



B0270

**APTIDÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA ESPORTIVO DE INCLUSÃO SOCIAL**

Eduardo da Silva Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Estela Marina Alves Boccaletto (Co-orientador) e Prof. Dr. Roberta Vilarta (Orientador), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A realização de programas de inclusão e democratização do acesso às práticas esportivas pode proporcionar uma melhora da aptidão física relacionada com a saúde e a qualidade de vida de seus praticantes e minimizar o aumento da prevalência da obesidade e do sedentarismo dos escolares. Em virtude disto, esse estudo tem por objetivo descrever a aptidão física e a qualidade de vida dos escolares de 7 a 10 anos, de ambos os sexos, participantes das atividades desenvolvidas pelo Programa Segundo Tempo no município de Campinas (SP). Os escolares realizaram as medidas antropométricas, bioimpedância elétrica e os testes de aptidão física. Os critérios utilizados para avaliação da aptidão física relacionada à saúde foram os estabelecidos pela *American Alliance for Health, Physical Education and Recreation - AAPERD* (1988). A qualidade de vida foi avaliada através do questionário AUQEI e a composição corporal segundo os critérios estabelecidos por Lohman (1988). Para as comparações entre as proporções de escolares que atenderam aos critérios de saúde será aplicado o teste  $\chi^2$  e exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). Os dados obtidos estão em tratamento e análise que, ao final, serão discutidos com base na relação entre diferenças dos níveis de aptidão física relacionada com a saúde e qualidade de vida das crianças ativas.

Aptidão física - Qualidade de vida - Programa esportivo